

## **Relatório e Contas De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2020**



*[Handwritten signatures in blue ink]*

## I - RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

### 1. Relatório de Atividades

No cumprimento do estipulado nos Estatutos dos Leões de Portugal - Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS, submete-se à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o Relatório de Atividades relativo ao exercício do ano de 2020, em que se pretendeu dar continuidade e consolidar o trabalho da Associação, quer junto da geração sénior, quer das camadas mais jovens e dos desportistas do universo sportinguista, nomeadamente através da captação de recursos humanos e materiais que permitissem manter e alargar as nossas atividades e projetos de carácter social e cultural.

Assim:

#### I Órgãos Sociais

1. Em 5 de janeiro de 2020, o Presidente da MAG dos Leões de Portugal, deu posse como vogal efetivo da Direção a José António Neto, por força de ter sido aceite o pedido de renúncia apresentado pela vogal efetiva Isabel Nobre.
2. Com grande pesar de todos, temos ainda a registar o desaparecimento do nosso utente n.º 2 do Centro de Dia, Almiro Pereira e do membro suplente da direção, António Aguiar de Matos. Ficará para sempre a nossa saudade.

#### II Associados

1. Durante os primeiros meses deu-se continuidade à campanha de recuperação de quotas e de captação de novos associados, tendo sido atingido o n.º 1006.
2. Igualmente, foi dada continuidade à divulgação da nossa instituição para efeitos de nos ser atribuída a consignação de 0,5% do IRS, entregando fora do Estádio milhares de folhetos e divulgando esta mensagem no Jornal Record. Apesar das dificuldades e da falta de apoio na divulgação, registámos, ainda, um total de consignação fiscal de IRS e reembolso de IVA no valor global de **46.285.18€**.
3. Em 17 de dezembro, quarta-feira, realizou-se, mais uma vez, o nosso ALMOÇO DE NATAL, nas instalações do Centro de Dia, com o refeitório apenas preenchido por utentes, mas com animação *online*, para podermos incluir familiares e associados.

### III

#### Boletim Leões de Portugal

Em 2020 retomámos a publicação dos Boletins Informativos «Leões de Portugal», inseridos no Jornal Sporting, com três novas edições da responsabilidade da nova equipa editorial, consubstanciando a aposta num grafismo e conteúdos apelativos.

Assim, foram publicados três Boletins, respetivamente, em 5 de março, 8 de outubro e 10 de dezembro de 2020. Enquanto no primeiro se insistiu na divulgação da nossa Instituição para efeitos da consignação dos 0,5% do IRS, na atribuição de Bolsas de Estudo e na divulgação do Centro de Dia, nas restantes fizemos, igualmente, divulgação do Centro de Dia e do programa de bolsas.

### IV

#### Bolsas de Estudo

Em 2020 foi iniciada uma nova edição do programa das Bolsas de Estudo, com a divulgação do mesmo e seu regulamento e a ordenação dos candidatos para a atribuição das bolsas relativas ao ano escolar de 2020/2021, através da instrução e organização de dezenas de processos de candidatura. A ordenação dos candidatos, tendo em conta os graus de ensino e as capitações, foi validada pela nossa Comissão para as Bolsas, cujos elementos externos foram, mais uma vez, o Prof. Pedro Lynce e a Dra. Rita Amaral Cabral, a quem muito agradecemos a colaboração prestada, e os elementos internos, a presidente da Direção Helena Dias Ferreira, a vogal Leonor Varandas e a colaboradora Daniela Reis.

Foram atribuídas 43 bolsas, tendo os Leões de Portugal atribuído a tradicional Bolsa Leões de Portugal - Academia, que se destinou a um estudante da Academia Sporting, Chico Lamba, escolhido pelo seu exemplo e mérito pelos responsáveis do Departamento de Alto Rendimento da Academia.

Não podemos deixar de salientar que, apesar da pandemia, os sócios do Sporting e patronos habituais de bolsas de estudo mantiveram quase na totalidade o número de bolsas dos anos anteriores, revelando um enorme espírito solidário, tão característico dos sportinguistas e perfazendo um total de 746 bolsas, ao longo dos 36 anos deste programa.

### V

#### Centro Leões de Portugal

1 - Por força de determinação ministerial e razões de saúde pública, o Centro de Dia Leões de Portugal teve de encerrar de 16 de março a 1 de setembro de 2020, pelo que apenas foi possível providenciar, graças à enorme disponibilidade de alguns voluntários, apoio de refeições e animação a alguns utentes.

2 - Contudo, graças a um protocolo assinado com a Câmara Municipal de Lisboa, demos início, em junho de 2020, a um programa de apoio alimentar, fornecendo refeições confeccionadas a 55 beneficiários, 30 dias por mês. Este programa mantém-se em 2021.

*Handwritten notes:*  
J.H. 20  
M.F.  
M.I.  
Ribeiro

## 2. Análise económica e financeira

### 2.1. Rendimentos

	2020	2019	Variação	
			Euros	%
a) Vendas e Prestação de Serviços	12.093,16	28.165,03	-16.071,87	-57,0
b) Subsídios à Exploração (*)	125.295,38	37.222,55	+88.072,83	+236,0
c) Outros Rendimentos e Ganhos	93.927,09	122.734,57	-28.807,48	-24,0
d) Rendimentos Financeiros	386,80	651,29	-264,99	-41,0

#### e) Quotizações

Durante o ano de 2020, recebemos de quotizações um valor global de 5.370,00 €, tendo sido recebidos 340,00 € referentes a 2017, 30,00 € referentes a 2018 e 60,00 € referentes a 2019.

#### f) Consignação Fiscal

##### Restituição de IRS

Foi atribuída pela Autoridade Tributária e Aduaneira a quantia de 43.226,54 €, referente à restituição em sede de IRS do ano 2019, correspondente aos 0,5% apurados nas declarações de rendimentos dos sujeitos passivos que indicaram os Leões de Portugal como beneficiários.

##### Restituição de Iva

Foi atribuída pela Autoridade Tributária e Aduaneira a quantia de 3.058,64 €, referente a restituição de IVA respeitante a 2019, correspondente aos contribuintes que declinaram, a favor os Leões de Portugal, o direito a este recebimento.

O valor global recebido foi de 46.285,18 € contra um valor global de 66.094,19 €, recebido no ano anterior, que corresponde a um decréscimo de 19.809,01 €, representando uma variação de 30 %.

Obs. Todos estes valores foram transferidos no início de 2021, mas foram reconhecidos como proveitos de 2020.

(\*) O aumento substancial dos Subsídios à Exploração resulta dos apoios obtidos da Segurança Social, no âmbito do Apoio extraordinário à manutenção do Contrato de Trabalho, criado em resposta à pandemia COVID-19, e da Câmara Municipal de Lisboa, para o fornecimento de refeições às famílias da freguesia do Lumiar em situação de vulnerabilidade.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

	2020	2019	Variação	
			Euros	%
a) Fornecimentos e Serviços Externos	97.050,68	65.141,79	+31.908,89	+49,0
b) Custos com Pessoal	72.921,73	97.700,94	-24.779,21	-25,4
c) Depreciações	5.992,12	5.976,52	+15,60	+0,003
d) Gastos financeiros				

Em 2020 não se registaram quaisquer custos financeiros com investimentos ou desenvolvimento de atividades. Também não se registaram gastos bancários por não haver lugar a tributação por rendimento de capitais nas IPSS.

### 3. Resultados

	2020	2019	Variação	
			Euros	%
EBITDA	34.179,88	-9.569,91	+43.749,79	+406
EBIT	28.187,54	-15.546,43	+43.733,97	+208
CASH FLOW	34.566,46	9.570,14	+24.996,32	+206
RESULTADOS LÍQUIDOS	21.374,34	-14.895,14	+36.269,48	+243

### 4. Aplicação de Resultados

A Direção propõe à Assembleia Geral de Associados que o valor dos Resultados Líquidos, apurados no exercício de 2020, no montante de 21.374,34 €, sejam contabilisticamente transferidos para Resultados Transitados, para ampliação dos Capitais Próprios e conseqüente reinvestimento na atividade da Instituição.

### 5. Valores Patrimoniais

O Balanço apresenta, em 31 de dezembro de 2020, a seguinte evolução patrimonial:

ATIVO	2020	2019	Variação	
			Euros	%
Investimentos líquidos	173.415,42	179.893,00	-6.477,58	-3,6
Outros Créditos a Receber	59.337,74	69.867,03	-10.529,29	-15,0
Outros Ativos Financeiros	2.474,92	2.474,92	0,00	0
Disponibilidades	458.049,44	374.172,64	+83.876,80	+22,4
Diferimentos	843,83	806,21	+37,62	+4,7
<b>Ativo total</b>	<b>694.606,48</b>	<b>627.213,47</b>	<b>+67.393,01</b>	<b>+10,7</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

PASSIVO	2020	2019	Variação	
			Euros	%
Outros Passivos Correntes	12.520,74	17.863,90	-5.343,16	-30,0
Fornecedores	253,73	6.198,97	-5.945,24	-96,0
Estado e Outros Entes Públicos	1.919,58	2.460,53	-540,95	-22,0
Diferimentos	67.068,00	6.220,00	+60.848,00	+978,0
<b>Passivo Total</b>	<b>74.562,97</b>	<b>32.743,40</b>	<b>+41.819,57</b>	<b>+128,0</b>

CAPITAIS PRÓPRIOS	2020	2019	Variação	
			Euros	%
Capital inicial	9 690,77	9 690,77	0,00	0
Outras Variações de Capital	102.000,00	105.000,00	-3.000,00	-2,9
Resultados transitados	479.779,30	494.674,44	-14.895,14	-3,0
Resultados líquidos	21.374,34	-14.895,14	+36.269,48	+243,0
<b>Total - Fundos Patrimoniais</b>	<b>612.844,41</b>	<b>594.470,07</b>	<b>+18.374,34</b>	<b>+3,1</b>

## 6. Agradecimentos

Todos os Associados.

Membros dos Órgãos Sociais dos Leões de Portugal.

Benfeitores da Instituição.

Patronos das Bolsas de Estudo atribuídas em 2020.

Comissão de Avaliação das Bolsas de Estudo 2020, designadamente a Dra. Rita Amaral Cabral e o Prof. Pedro Lynce.

Paulino Coelho, voz da nossa campanha de apelo à consignação fiscal.

Sporting Clube de Portugal.

Fundação Sporting.

Sporting TV.

Jornal Sporting.

Modalidades do Sporting Clube de Portugal.

Todos os serviços do Clube que colaboraram na atividade dos Leões de Portugal.

Junta de Freguesia do Lumiar.



Câmara Municipal de Lisboa.

Entidades individuais e coletivas que apoiaram os Leões de Portugal em 2020.

BDO pela colaboração prestada na certificação de contas.

Grupo Stromp pelo reconhecimento e apoios concedidos.

Grupo Os Cinquentenários pelo reconhecimento e apoios concedidos.

Núcleos do Sporting Clube de Portugal apoiantes da causa humanitária dos Leões de Portugal.

Funcionários, Voluntários, Estagiários e demais Colaboradores da Instituição.

Sportinguistas apoiantes da nossa missão, que, nas declarações de rendimentos, indicaram os Leões de Portugal como beneficiários da atribuição de 0,5 % da tributação fiscal em IRS.

Sportinguistas, que prescindiram da restituição do IVA a que tinham direito, delegando esse montante a favor dos Leões de Portugal.

OBS.: as verbas provenientes da Consignação Fiscal e da Restituição de IVA têm garantido anualmente a sustentabilidade financeira da Instituição.

A todos, o nosso Obrigado.

Lisboa, 27 de maio de 2021.

**A Direção dos Leões de Portugal**



Presidente - Maria Helena Sil de Almeida Dias Ferreira



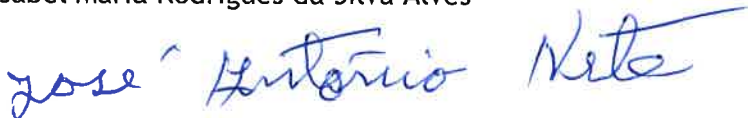
Tesoureiro - José Luís Monteiro de Castro



Vogal - Maria Leonor Azevedo Moreira Varandas



Vogal - Isabel Maria Rodrigues da Silva Alves



Vogal - José António Neto

## **II - Certificação Legal de Contas em 31 de dezembro de 2020**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Leões de Portugal - Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS**, (adiante também designada por Leões ou Instituição), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 694 606 euros e um total dos fundos patrimoniais de 612 844 euros, incluindo um resultado líquido de 21 374 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes dos Leões nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfases

Conforme divulgado na nota 14 do Anexo às demonstrações financeiras, o ativo (Devedores por acréscimos de rendimentos) inclui, em 31 de dezembro de 2020, 46 285 euros correspondentes às verbas consignadas do IRS e ao benefício fiscal do IVA suportado, que a Autoridade Tributária e Aduaneira comunicou aos Leões de Portugal, em 1 de fevereiro de 2021. De acordo com os procedimentos instituídos pelos Leões de Portugal, tendo sido comunicado em fevereiro de 2021, este valor foi ainda reconhecido como um rendimento de 2020, por contrapartida de Acréscimo de rendimentos.

Conforme divulgado na nota 15 do Anexo às demonstrações financeiras, o passivo (Diferimentos), em 31 de dezembro de 2020, inclui 7 200 euros de donativos recebidos em 2020 para a atribuição de bolsas de estudo, cujos gastos e rendimentos serão reconhecidos apenas em 2021 (data em que se verifica a respetiva atribuição).

Conforme divulgado na nota 15 do Anexo às demonstrações financeiras, o passivo (Diferimentos), em 31 de dezembro de 2020, inclui 59 658 euros relativos a um protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa para suportar os encargos decorrentes da criação e manutenção em funcionamento de uma resposta social alimentar para munícipes carenciados, desfavorecidos e vulneráveis de Lisboa com início em janeiro de 2021. Os respetivos gastos e rendimentos serão reconhecidos em 2021 (data em que se verifica a respetiva atribuição).

Conforme divulgado na nota 19 do Anexo às demonstrações financeiras, a Direção devido ao elevado grau de incerteza existente, causado pela crise pandémica COVID-19, tem-se mantido atento a todas as medidas anunciadas, de forma a que possa minimizar o impacto na continuidade da atividade da Instituição. Neste contexto, é convicção da Direção que as atuais circunstâncias excecionais decorrentes da Pandemia não colocam em causa a continuidade das operações da Instituição.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

É da responsabilidade do órgão de gestão: (i) a preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) a elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) a avaliação da capacidade da Instituição de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno dos Leões;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade dos Leões para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que os Leões descontinuem as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 1 de junho de 2021

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'G. Raposo da Cruz', written over a horizontal line.

Gonçalo Raposo da Cruz, em representação de  
BDO & Associados, SROC, Lda.

### **III - Relatório e Parecer do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2020**

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

### *Relatório*

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2020, a atividade dos **Leões de Portugal - Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS**, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Direção os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. O Conselho fiscal apreciou o Relatório Anual da BDO (Sociedade de Revisores membro deste conselho) sobre a fiscalização efetuada, cujo conteúdo mereceu a nossa concordância e que, nos termos da lei, fica a fazer parte integrante do presente relatório.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Instituição e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

### *Parecer*

Assim, propomos:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, apresentados pela Direção, relativos ao exercício de 2020.

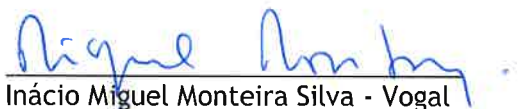
2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

Lisboa, 1 de junho de 2021

### **O CONSELHO FISCAL**



Rúi Gonçalves de Ascensão - Presidente



Inácio Miguel Monteiro Silva - Vogal



Gonçalo Raposo da Cruz, em representação de  
BDO & Associados - SROC - Vogal